



**CIDADE
SAUDÁVEL**
CABO VERDE

O movimento **Cidade Saudável** CABO VERDE

Helena Rebelo Rodrigues

Coordenadora da UAICS

uaicsadm@gmail.com

Workshop **CAPACITAR** para a implementação da
metodologia de Cidades Saudáveis da OMS

Novembro 2018



ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. O conceito CIDADE SAUDÁVEL da OMS
2. Marcos históricos do Movimento em Cabo Verde
3. Criação e instalação da UAICS Cabo Verde
4. Desígnios estratégicos
5. Alguns Ganhos
6. Ações imediatas

1. O CONCEITO CIDADE SAUDÁVEL DA OMS

Um **MUNICÍPIO SAUDÁVEL**, de acordo com a OMS/OPAS, é aquele em que *as autoridades políticas e civis, as instituições e organizações públicas e privadas, os proprietários, empresários, trabalhadores e a sociedade dedicam constantes esforços para **MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA, TRABALHO E CULTURA DA POPULAÇÃO**; estabelecem uma relação harmoniosa com o meio ambiente físico e natural e expandem os recursos comunitários para **MELHORAR A CONVIVÊNCIA, DESENVOLVER A SOLIDARIEDADE, A CO-GESTÃO E A DEMOCRACIA** (OPAS, 1996).*

1. O CONCEITO CIDADE SAUDÁVEL DA OMS

PILARES

Abordagem interdisciplinar e plurisectorial, em que se torna imprescindível a consideração de **variáveis ambientais, económicas, sociais, culturais e urbanísticas** como *determinantes sociais da saúde*.

Colaboração forte, articulada e sistematizada entre os diferentes intervenientes institucionais.

Um **compromisso das autoridades locais com a qualidade de vida** e com o **bem-estar** do cidadão.

2. MARCOS HISTÓRICOS DO MOVIMENTO EM CABO VERDE

CONFERÊNCIA DE LANÇAMENTO | Novembro de 2016

Mais de 150 participantes
10 Conferencistas

Governo de Cabo Verde

Governo de Portugal

Deputados da Assembleia Nacional pelo circulo eleitoral de São Vicente

Município de São Vicente

Municípios de Santo Antão

OMS

CCB

CCT

CEO`s de várias empresas

Universidades



2. MARCOS HISTÓRICOS DO MOVIMENTO EM CABO VERDE

DECLARAÇÃO DE MINDELO | Fevereiro de 2017

Uma moldura humana inter-relacional composta por estudantes, docentes e investigadores do ensino superior, sociedade civil, membros do governo, altos dirigentes governamentais e locais, eleitos municipais de São Vicente e de Santo Antão – Porto Novo, Ribeira Grande e Paul, classe empresarial – desde a pequena e média empresa às maiores empresas do país, e uma forte presença de profissionais de saúde, desportistas e professores de educação física assim como dos media.



2. MARCOS HISTÓRICOS DO MOVIMENTO EM CABO VERDE

ASSUME-SE as conclusões afirmadas na Carta de Ottawa, de 1986, Sobre a Promoção da Saúde, reforçadas na Declaração de Sundsvall de 1991 e na Declaração de Jacarta de 1997; Xangai e Agenda 2030.

RECONHECE-SE os ganhos que a iniciativa da Organização Mundial da Saúde, *Cidades Saudáveis*, no quadro da estratégia “*Health for All*”, tem tido no incremento efetivo dos vários indicadores de saúde.

FIRMA-SE o compromisso com a qualidade de vida e bem estar do cidadão.

SOMOS os PRIMEIROS em ÁFRICA

3. CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DA UAICS CABO VERDE

Em Abril de 2018 é criada a **Unidade de Apoio à implementação de Cidades Saudáveis**, estrutura nacional para o desenvolvimento do Movimento Cidades Saudáveis em Cabo Verde, através de Protocolo estabelecido entre o Governo de Cabo Verde e a Associação Nacional dos Municípios Cabo-Verdianos, com o acompanhamento institucional e técnico da Organização Mundial de Saúde.

NOSSA INSPIRAÇÃO

Consenso de Xangai sobre Cidades Saudáveis:
Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas



4. NOSSA INSPIRAÇÃO

Reconhecemos que a saúde e o bem-estar são essenciais para alcançar o desenvolvimento sustentável

Promovemos a saúde através da ação em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Adotamos opções políticas arrojadas para a saúde

Assumimos que a boa governação é fundamental para a saúde

Reconhecemos as Cidades e as comunidades como ambientes críticos para a saúde

Assumimos que a literacia em saúde empodera e impulsiona a equidade



4. DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS

O que queremos?

CONSTRUIR uma visão política comum para a promoção da saúde e qualidade de vida;

PARTILHAR experiências e conhecimentos entre os países parceiros;

USUFRUIR do suporte e enquadramento das parcerias institucionais, entre as quais a Organização Mundial de Saúde, organismos da administração central dos diferentes níveis de governo, Academia e Institutos Públicos de Saúde;

DISSEMINAR projetos testados e validados que constituam boas práticas em saúde, salvaguardando as especificidades culturais e territoriais existentes;

4. DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS

O que queremos?

Cidades livres do fumo do tabaco

Aderindo aos Programas Antitabaco e promovendo a criação de ambientes livres do fumo

Programa Anti Tabaco da OMS

Alimentação saudável para todos

Estimulando a adoção de políticas que melhorem o acesso a uma alimentação saudável e economicamente eficaz; fomentando a redução do consumo de alimentos ricos em sal e em açúcar.

Fundos disponíveis – OMS para a estruturação de Programas

Diminuição do consumo abusivo do álcool

Implementando medidas que reduzam o consumo abusivo do álcool, nomeadamente o controle no licenciamento dos bares, a fiscalização dos quiosques e o cumprimento da Lei em relação à oferta e venda de bebidas alcoólicas;

Campanha Presidencial: “Menos Álcool, Mais Vida”

4. DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS

Aumento da prática da atividade física criando ruas para pedestres, vias para ciclismo e para caminhadas

Estruturando a Cidade de forma a favorecer a mobilidade das pessoas em segurança

Implementando projetos de ruas que protejam pedestres e ciclistas, promovendo assim caminhadas e ciclismo

Programas do Ministério do Desporto /Campanha Mexi Mexe

Segurança Rodoviária

Aumentando a aplicação das leis de condução sob efeito do álcool e os limites de velocidade existentes.

Promovendo ações de sensibilização para utilização do capacete e do cinto de segurança.

Ambiente saudável

Lixo / Tratamento de Resíduos

Reforçando as políticas de tratamento do lixo, protegendo a biodiversidade e evitando a dispersão de insetos e pequenos animais (moscas, baratas, ratos), hospedeiros de doenças como dengue, leptospirose e a peste bubônica.

Tomando medidas para que as indústrias respeitem o ambiente, nomeadamente em relação à poluição do ar, do solo, da água e poluição sonora

4. DESÍGNIOS ESTRATÉGICOS

Combate às doenças Infeciosas

Protegendo a Cidade das doenças infecciosas, apoiando nas ações de vacinação, acesso a água com qualidade, saneamento, gestão dos resíduos e luta anti-vetorial

Rede de Escolas promotoras da Saúde

Alargando e difundindo a Rede de Escolas promotoras da Saúde

Uma das vias mais promissoras para promover a adoção de comportamentos saudáveis e a alteração de condutas prejudiciais à saúde e de foram sustentada é a Educação para a Saúde (Eps)

Proteção a mulheres e a meninas do assédio e da violência e combate à presença de meninos na rua

Tornando os ambientes mais seguros para as mulheres e as meninas, nomeadamente protegendo-as do assédio e da violência baseada no género e desenvolvendo programas de acolhimento e proteção para os meninos rua

Melhoria e qualificação dos destinos turísticos

Apresentando projetos de qualificação urbanística, ambientais e patrimonial com impacto no desenvolvimento turístico.

5. ALGUNS GANHOS

Forte engajamento dos poderes públicos, central e local, do setor privado, da academia, da sociedade civil e de parceiros internacionais

Criação da REDE CABO-VERDIANA DE CIDADES SAUDÁVEIS (em fase final)

Aprovação do Anteprojeto de REDE DE CIDADES SAUDÁVEIS DA CPLP – Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, ilha do Sal, Julho de 2018



6. AÇÕES IMEDIATAS

Concluir do processo de formalização da constituição da **REDE CABO-VERDIANA DE CIDADES SAUDÁVEIS**, com o acompanhamento e apoio técnico da OMS.

Impulsionar o projeto de criação da **Cidades e Municípios Saudáveis da CPLP**, com o acompanhamento e apoio técnico da OMS

Promover a capacitação de líderes locais

Lançamento do Programa **CAPACITAR** com a inauguração, hoje, do Workshop CAPACITAR para a implementação da abordagem / metodologia Cidades Saudáveis da OMS, ministrado por especialista da OMS Região Africana

Dar continuidade ao processo de elaboração do **Diagnóstico participativo**, que garante o envolvimento comunitário no processo de construção e de tomada de decisões – com a participação ativa de cidadãos, forças vivas, universidades, agremiações empresariais, entre outros.

Elaborar o **Plano Estratégico para o Desenvolvimento de Cidades Saudáveis**

Assistência da OMS programa **HiAP** (Saúde em todas as políticas)



JUNTOS, Construimos **CIDADES** mais **SAUDÁVEIS** e **FELIZES**



**CIDADE
SAUDÁVEL**
CABO VERDE

